

OS MOINHOS DE ALTE

Por António Luís Cabral de Quadros



Um recanto
da pitoresca
aldeia
de Alte

Terminou, no dia 4 do mês de Novembro, em Cascais, o I Simpósio de Molinologia. Esta nova especialidade não deve parecer de somenos importância, pois para aquilatar da sua relevância bastaria considerar a autoridade dos seus participantes e os países que concorrem ao simpósio. Nela figuraram nada menos que portugueses, espanhóis, ingleses, holandeses, dinamarqueses, finlandeses, suecos, etc.. Por este elenco de nacionalidades se ajuizará da importância que se atribui ao estudo e conservação dos moinhos. E, para maior satisfação de nós, portugueses, ocorre que o lançamento da ideia e iniciativa do colóquio tenha partido de um português e que a primeira reunião fosse em Portugal.

É que, de facto, como elemento de pitoresco, os moinhos são um pormenor dos mais sugestivos. E urge que se conservem e se preservem os ainda existentes, tendo sido esse o escopo principal do Simpósio.

Ninguém de gosto poderá negar a graça simples dessas construções, enquadradas na paisagem, que têm chamado a atenção de escritores do tom de

Cervantes, na imortal novela do «D. Quixote», de Deaudet, nas delícias de «Lettres de mon Moulin», de Junqueiro, nos «Simples», de Lorca, de Ramalho Ortigão, etc., etc., para citar somente aqueles que de momento ocorrem. Isto, para demonstrar o valor paisagístico dessas construções, atestado pela categoria de tais escritores que os acharam dignos de ser motivo das suas obras. Na azulejaria holandesa, o moinho neerlandês, que por si só simboliza a Holanda, também aparece como motivo decorativo. E não é, também, o moinho uma característica da paisagem portuguesa, nota bucólica nunca esquecida nos nossos presépios, desde os de Machado de Castro até os preservistas actuais?

Como muito bem se disse na inauguração do Simpósio, eles são um elemento de paz, verdadeiramente, de paz bucólica, que suavisa e refresca a alma. E não só a vista se inebria na sua contemplação! O ruído, tão característico, dos búzios, colocados nas suas velas, dá uma sensação nostálgica, só ultrapassada.

(Continuação na 7.ª página)

Completou-se o 3.º Volume da Encyclopédia «Verbo»

A função de uma encyclopédia não é a de proporcionar estudos exaustivos que supram a consulta de obras especializadas, mas sim a de fornecer, nos problemas fundamentais, os necessários elementos de introdução aos conceitos, de informação sobre o estado das questões, de orientação para o estudo e pesquisa das soluções, de referência das fontes bibliográficas para uma investigação mais completa.

Concebida como biblioteca orgânica de cultura, a «Encyclopédia VERBO», de que acaba de aparecer o 3.º volume, visa preponderantemente uma apresentação sucinta, exacta e metódica, dos diversos domínios das ciências do espírito, da história e das artes, dos problemas essenciais das ciências puras e aplicadas, bem como das técnicas, em face da vida e do pensamento contemporâneo.

O homem de hoje, que tenha sido formado segundo o espírito do humanismo cristão, de que a comunidade luso-brasileira procede, ou, pelo menos, em convívio com as suas realidades ideológicas, necessita de um instrumento, actualizado e sintético, de informação científica e de consulta. Com efeito, a extensão e complexidade dos campos do saber, a multiplicidade de problemas surgidos nas últimas décadas, as questões resultantes das situações vertiginosamente criadas pelo mundo em que vivemos, postulam, sobre a cultura mais recente como sobre os temas clássicos, uma apresentação actual, coerente e metódica.

São estas as linhas gerais que presidem à elaboração da «Encyclopédia VERBO», organizada ao nível dos melhores trabalhos editoriais estrangeiros. O 3.º volume, que abrange, na ordem alfabética, os vocábulos comprendidos entre «Austria» e «Brasil» é boa prova de que esta orientação tem sido cumprida à risca, sem os desfalcamentos que deprimem e ostentam que deslustram.

* * *

A «Encyclopédia VERBO» é publicada em fascículos de 80 páginas a 4 cores, e cada série de 12 fascículos constitui um volume com cerca de 1000 páginas. Toda a planificação foi feita para que, na totalidade, a Encyclopédia se reparta por 12 volumes, o que, aliado ao formato elegante e cômodo que se elegeu, fará dela o instrumento de cultura e de informação, fácil e acessível, que os organizadores tiveram em mente realizar.

Pedidos à Editorial Verbo, Lda.
Avenida Marquês de Tomar,
9.º 3.º — LISBOA - 1.

EMPREGADO

Precisa-se, para bomba de gasolina, com 30 a 40 anos de idade, que saiba ler e escrever.

Tratar com Teodoro Gonçalves Silva — Telefone 12 — Boliqueime.

Cala-te, mãe...

(Continuação da 1.ª página)

guagem própria, que não vem nos dicionários... porque é reles. Fala com uma descontracção que é censurável quando revela falta de educação. É o caso por exemplo, duma menina-senhora sentada à porta dum café com os pais e mais familiares e de quem ouvimos, entre outras esta frase de tão feia ressonância: «Cala-te mãe, não percebes nada disto». O «isto» eram assuntos de Liceu e de Faculdades que a mãe não frequentava e em que a filha se considerava entendida.

Possivelmente a «pequena» teria razão, mas o que nos chocou foi o tom de superioridade e de desprezo pela opinião de quem lhe devia merecer atenção e respeito. O que nos chocou foi aquele estridente tratamento por quem se tratasse de um bêbado esfarrapado cuja cantilena enjoa ou dum pedinte cuja insistência satura.

A mãe não emudeceu, naturalmente porque já está habituada aquele tratamento tanto na rua como evidentemente em casa. A conversa prosseguiu animadamente entre os circunstantes, revelando a «pequena» saber bastante mais do que aquilo que os pais lhe poderiam ensinar.

O tu cá, tu lá entre pais e filhos é hoje um tratamento corrente e será para muitos um tratamento «chique» e de bom tom,

mas o que não há dúvida é que revela uma acentuada decadência daquela pulso firme com que antigamente os «meninos» eram educados. E tanto assim que nós venhos hoje já muitos «fechelhos» a mandar nos pais, a fazerem o que querem e muito bem lhes apetece e trata-los exactamente como tratam os companheiros de brincadeiras a quem se dá e de quem se leva uma ou mais «punhadas».

Claro que, quem estas linhas escreve é um «bota de elástico» que será censurado por ter a coragem de dizer isto num jornal, mas di-lo porque lhe choca ver o que se passa à sua volta e pensa no que será a educação quando a actual geração de meninos e meninas atingirem a idade de serem pais e mães. Pois se os pais de hoje, que receberam uma educação mais recatada, não a sabem transmitir, que será dos filhos daqueles que já hoje a não têm e até «fazem luxo» em desprezá-la?

VENDE-SE

Prédio de r/c e 1.º andar, com frentes para a Rua José Fernandes Guerreiro (n.º 14 e 16, junto ao Mercado) e Rua 9 de Abril.

Aceitam-se propostas, reservando o direito de não aceitar, caso as mesmas não interessem.

Dirigir a Sebastião Viegas Martins — Telefone 137 — LOULÉ.

VENDE-SE

Uma mota completamente nova, marca A. J. S. c/ 350 C. C. modelo L. T.

Nesta redacção se informa.

A mocidade está insatisfeita e não lhe deram aquilo a que tinha direito! Mas, quais são os direitos da mocidade se ninguém lhe exigiu deveres para cumprir?

A grosseria com que, moderadamente, se tratam as pessoas mais velhas e até os próprios pais, é uma liberdade moderna que na vida levará aos novos de hoje, aumentada pelos filhos, uma espécie de vingança que o tempo cria sem contemplações.

E essa falta de respeito, essa ausência de boas maneiras, esse desprazível despravamento de linguagem ainda é mais doloroso de ver e ouvir quando tem origem em pessoas do sexo feminino, daquele sexo delicado, amoso e gentil que era apanágio de cortesia e encanto e que por isso mesmo era cortejado, adorado e galanteado com respeito.

Infelizmente, porém, o mal não está só nos jovens. O mal está também nos pais e até — para cúmulo dos címulos — em professores que, até mesmo sendo professores de moral, já não têm moral nenhuma para impor o respeito que lhe é devido e cujo procedimento desprestigia os estabelecimentos onde lecionam e até o próprio ensino.

De maus professores não podemos esperar bons alunos. Uns e outros são o elo dumha corrente que terá a resistência ou a fragilidade dos seus componentes.

Portanto, se a tendência da juventude de hoje for para os maus caminhos, só uma rígida e persistente educação de princípios poderá forçá-la ao bom caminho.

E, naturalmente, como consequência de uma educação cada vez mais branda, nós vemos libidinosas raparigas e alardear a sua beleza e procedendo de forma contrária ao respeito e à consideração que deviam merecer, em face da posição atingida perante a sociedade. Raparigas para quem os mais elementares princípios de dignidade, pudor e honra já não têm qualquer significado, porque querem gozar a vida a seu belo prazer... desprezando as desastrosas consequências da sua levianidade e dando péssimos exemplos perante aquelas a quem têm obrigação de dar exemplos de irrepreensível comportamento.

Copiando figurinos estrangeiros, já vêm aparecendo nas ruas impudicas raparigas que se deixam beijar em público... para que toda a gente saiba que espécie de mulheres são ou... pretendem vir a ser.

Se não são estas as suas intenções, não se percebe porque, ao menos, não são mais recatadas.

Outras — infelizes raparigas — fumam desajeitadamente com a estúpida pretensão de se tornarem «modernas», merecendo por isso, e muito bem, este significativo comentário:

— Antigamente, só as mulheres ordinárias é que fumavam. Hoje em dia, só as senhoras finas é que fumam — ordináriamente.

Oxalá o novo ano que dentro de dias vai começar, desponte como uma nova aurora de esperanças e de sonhos mais harmoniosos e dê mais juizo àqueles que precisam, facilite mais fraternidade entre os homens e contribua para que a sociedade portuguesa não se encaminhe para a devassidão que está corrompendo muito ambientes estrangeiros e cujos maus hábitos estão sendo trazidos por turistas daí oriundos.

Observador

Contribua para a felicidade do seu lar, embelezando-o nesta quadra festiva do ano.

Sua esposa lhe agradecerá se comprar na Casa

Horácio Pinto Gago

OS ADORNOS PARA O LAR
que mais lhe agradam.

Com os melhores votos de FELIZ
NATAL e um NOVO ANO cheio
de venturoosas prosperidades.

Telefone 83

Av. José da Costa Mealha — Rua Dr. Frutuoso da Silva

LOULÉ

A ESTRADA PARA A ERMIDA de Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

financeiras para a sua conclusão, mas também não vemos que haja grandes inconvenientes em iniciar as obras com o dinheiro já reservado para esse efeito, pois o início da obra seria um incentivo para possíveis doações das muitas pessoas cuja devoção pela Nossa Senhora é sobejamente conhecida.

Seria até verdadeiramente admirável que o primeiro gesto de generosidade partisse do proprietário do terreno através do qual está projectada a estrada para o futuro Santuário: o nosso prezado amigo e abastado proprietário nesta vila sr. João Farrajota Alves.

Esse seria um passo autênticamente decisivo para o início de tão importante quanto necessário obra de valorização local.

E isso era tanto mais importante quanto é certo que essa oferta poderia apressar muito a participação já solicitada às entidades competentes, de quem depende agora a aprovação do projecto que, para esse efeito, já seguiu para Lisboa.

Loulé poderia assim orgulhar-se de mais um seu benquisto conterrâneo ter contribuído para o progresso local.

Simultaneamente poderia ser tratado com os srs. Drs. Fausto Redondo Pinheiro e Júlio Cabral

PRÉDIO

Arrenda-se nos subúrbios da vila de Loulé e cede-se a exploração comercial do mesmo ramo. (Vinhos e análogos e mercearia com boa clientela).

Informa Francisca Rosa Mendes, viúva de Manuel Martins Garrocho — Betunes — LOULÉ.

a cedência gratuita (?) do terreno necessário à magnífica edificação duma ampla parada para dar ao local novos motivos de beleza e atração.

Assim, poderia, concerteza, dar-se início às importantes obras do Santuário.

E a obra poderia surgir: bela, airosa e imponente, a atestar a vontade férrea de um povo que sabe querer e consegue realizar quando lhe é pedido que colabore.

Obra tão grandiosa demoraria, necessariamente, alguns anos a concluir-se, mas essa demora até justificaria a não destruição daquela vetusta Ermida, que o povo se habituou a amar como «casa da Nossa Senhora da Piedade». Além disso é uma autêntica relíquia do nosso escasso património artístico e que por isso devia ser conservada.

J. B.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:

Escritório 79
Residência 387
LOULÉ

CASA

Aluga-se um 1.º andar com 8 divisões, casa de banho, terraço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Centeio de Sousa Martins — LOULÉ.

Joaquim Rodrigues Pintassilgo

Proprietário das



Alfaiataria PINTASSILGO
DE LOULÉ E DE FARO

Telef. 245

Telef. 24300

Deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes
e Amigos um NATAL FELIZ
e próspera ANO NOVO.



NA COZINHA
UM
exaustor

ELIMINA
CHEIROS
FUMOS
VAPORES

MAFATIL

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
FARO — RUA IVENS, 11, 1.º — TELEFONE 24243
PORTO • LISBOA • COIMBRA

BAHCO
bankett

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os na origem, instalando por cima do fogão uma «hotte» de aspiração com filtros

Operação STOP

A Polícia de Segurança Pública de Faro, no dia 24 de Novembro, e no período das 15 horas às 19 horas, realizou uma operação Stop, para o trânsito de veículos, em Faro, Silves, Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António:

EM FARO
Automóveis, 1 023; Não automóveis, 866; Soma, 1 689.

EM SILVES
Automóveis, 55; Não automóveis, 95; Soma, 150.

EM LOULÉ
Automóveis, 105; Não automóveis, 137; Soma, 242.

EM TAVIRA
Automóveis, 201; Não automóveis, 229; Soma, 430.

EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO
Automóveis, 129; Não automóveis, 362; Soma, 491.
Soma total, 3 002.

Infracções verificadas

EM FARO

Falta de apresentação de documentos, 11; Escape livre em velocípedes, 3; Soma, 14.

EM LOULÉ

Falta de apresentação de documentos, 5; Escape livre em velocípedes, 9; Por excesso de lotação em velocípedes, 1; Soma, 15.

EM SILVES

Falta de apresentação de documentos, 7; Falta de chapa de matrícula em velocípedes, 1; Falta de chapa de nome e residência em automóvel, 1; Por excesso de lotação em velocípedes, 1; Soma, 10.

EM TAVIRA

Falta de apresentação de documentos, 2; Soma, 2.

EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Falta de chapa de nome e residência, 1; Soma, 1.

Soma total, 42.

Por ruídos na via pública produzidos pelos velocípedes motorizados, e que foram mandados apresentar para efeitos da inspecção:

No Comando de Faro, 1; No Posto Policial de Silves, 4; No Posto Policial de Loulé, 7; Soma, 12.

Contribuições e Impostos

(Continuação da 4.ª página)

prestações pagas em JANEIRO, ABRIL, JULHO e OUTUBRO.

Não poderão as prestações ser inferiores a 100\$00, devendo as colectas até 200\$00, inclusive, ser pagas por uma só vez, em JANEIRO.

Não sendo pago qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começará a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição, ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se para o efeito vencidas as prestações ainda não pagas.

Imposto sobre as sucessões e doações — anuidades:

O imposto sobre as sucessões e doações — anuidades, deverá ser pago durante o mês de JANEIRO.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começará a correr imediatamente JUROS DE MORA.

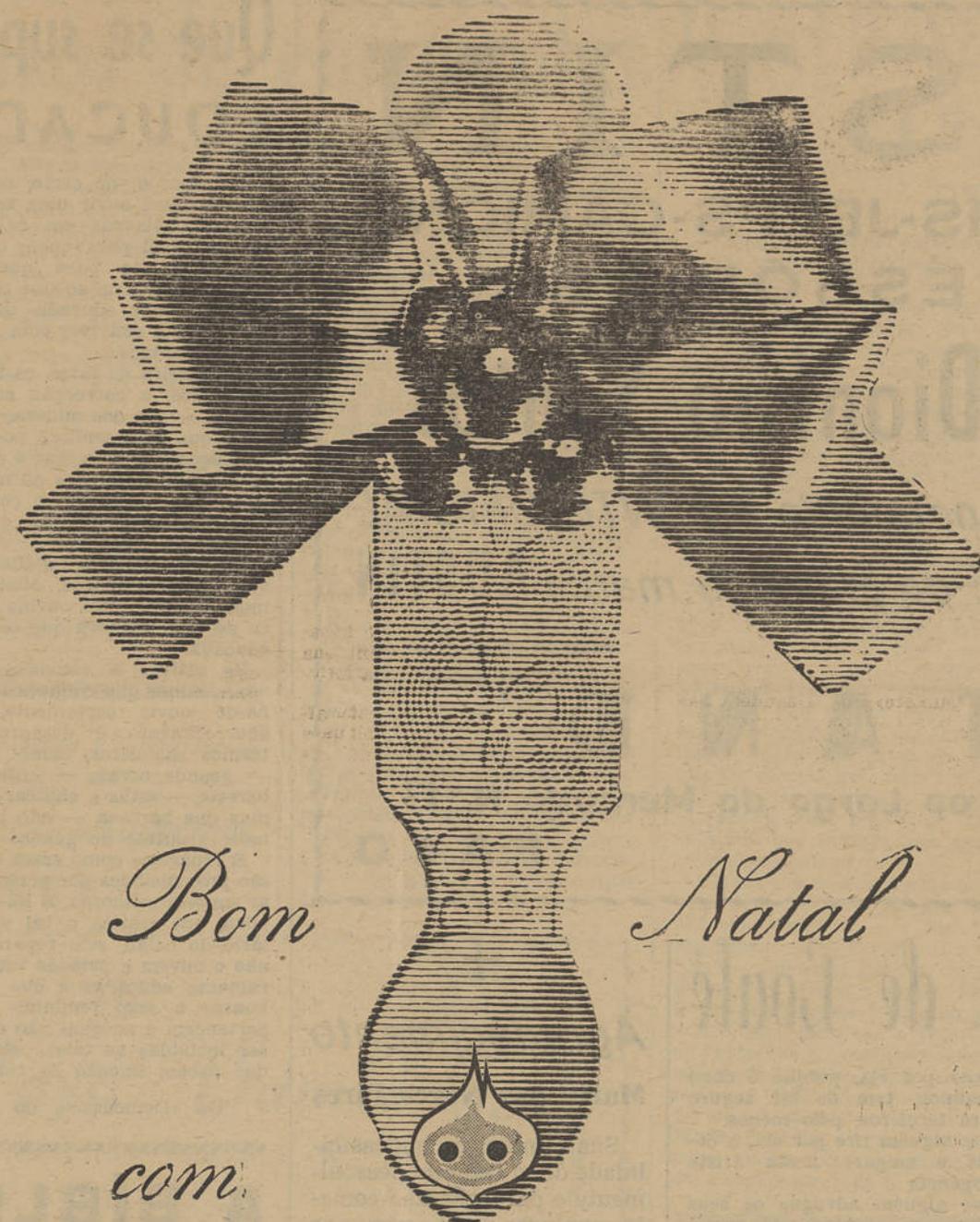
Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Além das indicações constantes no verso dos AVISOS de pagamento, os contribuintes que utilizem o sistema que permite o pagamento nas Tesourarias da Fazenda Pública, ATÉ AO RELAXE, por meio de VALES DO CORREIO OU CHEQUES, de contribuições e impostos ou de rendimentos de outra natureza, devem observar mais as seguintes, respeitantes aos benefícios que passaram a disfrutar por força do disposto no Decreto-Lei n.º 46 495, de 18 de Agosto último:

1 — Os cheques destinados a pagamento de contribuições e impostos, ATÉ AO RELAXE, poderão ser emitidos ou visados por qualquer estabelecimento bancário.

2 — Deixa de ser cobrada a TAXA DE 1\$00 relativamente a cada conhecimento pago por meio de CHEQUES OU VALE DO CORREIO.

3 — Os respectivos recibos são devolvidos aos interessados, com a CORRESPONDÊNCIA OFICIAL.



Gás Mobil

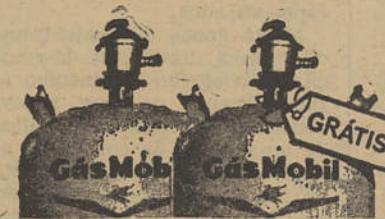
CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO

A 15 DE JANEIRO

FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR

ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDORES EM TODO O PAÍS

A emancipação da mulher

Ainda, há dias, assisti ao seguinte diálogo:
— Ora, deixa-te de conversas, se ele fuma, porque é que eu não posso fazê-lo?

— «Tu não tens o direito de o fazer. Tu sabes que te faz mal.

— O fumar faz mal a toda a gente.

— «Mas tu és mulher. Amanhã poderás ser chamada à missão de esposa e de mãe e o fumo prejudica imenso a maternidade. O teu filho sofrerá as consequências do teu vício.

A estrutura da vida económica e social dos nossos dias obriga a mulher a sair de casa, a procurar empregos por vezes impróprios à sua natureza física e psíquica e talvez por isso ela tenda cada vez mais a masculinizar-se. Contudo mantém-se intacto o princípio que diz que «o cuidado dos filhos e o governo do lar doméstico constituem e constituirão sempre as mais importantes e honrosas funções da mulher».

I. C.

«A VOZ DE LOULE»
N.º 337 — 19-XII-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juiz de Direito desta comarca e segunda secção correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MANUEL DOS RAMOS VENTURA, separado de pessoa e bens e MARIA FRANCISCA RAMOS, viúva, ambos moradores em Benafim Grande, freguesia de Alte, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária que lhes move Manuel Martins Bexiga e mulher, moradores em Vale da Boa Hora, freguesia de São Sebastião, Loulé.

Loulé, 22 de Novembro de 1965.

O escrivão de direito,
a) Henrique Anatónio Samora
de Melo Leote

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito,
(a) José António Carapeto
dos Santos

xxxxxx
Deseja produtos
UCAL?
COMPRE NA
Mercearia LEAL

PASSAGENS AÉREAS
MARITIMAS
e TERRESTRES

de qualquer Companhia
e para qualquer parte do MUNDO

PASSAGENS - VISTOS - PASSAPORTES

Seguros de VIDA, BAGAGEM e OUTROS

EXCURSÕES - TURISMO

Preferindo esta Agência
não pagará mais e será melhor servido!



98 — Praça da República — 100
(Junto à SINGER)
Telef. 193

LOULÉ

(Associada da Agência Mundial de Viagens, de Lisboa)

Caixa de Previdência do Distrito de Faro

Está aberto concurso para admissão
de uma

Assistente Social

Mármore e cantaria de todas as procedências, para todos os fins e aplicações
Venda de Blocos e Chapas serradas

SERRAÇÃO E OFICINA MECÂNICA
PEDREIRAS DE EXPLORAÇÃO
PROJECTOS E ORÇAMENTOS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES
Aldeia Ruiva Telef. 28 Algarve

AUSTIN

AUTOMÓVEIS-JEEPS-CAMIONS
E ACESSÓRIOS

Horácio Dionísio Santos

participa que foi nomeado AGENTE OFICIAL
para o ALGARVE da afamada marca AUSTIN

STAND

Rua Projectada ao Largo do Mercado N.º 13
TELEFONE 24330

FARO

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

uma pobre louca, que tivera uma criança que a Misericórdia se viu obrigada a recolher, foi pedi-la e tem-na criado com mimos e ternura de mais que mãe.

E quando outros por melhores colocados na vida abandonaram a sua própria mãe, foi buscá-la e trouxe-a para casa e dálhe de comer, vestir e calçar!

Pagou assim, desta forma generosa, grande e altruista à mesma Sociedade, que, sempre a tratar com desdém, ironia e desprezo.

Por alguns isto é considerado desequilíbrio... mas é desequilíbrio que equilibrou a Elisa Nunes, «Amália Rodrigues» de Loulé, como uma boa alma e um ser «consciente».

Um pesado camion, uma manobra mal calculada, derrubou a pequena casa em que a «Amália» vivia com a mãe e a filha adoptiva. Por pouco que não deu em tragédia. Mas foi-se a mala e alguns traços que existiam, produto de muito suor, de muito sacrifício, de muito esforço bracal!

Quem acode agora à pobre mas generosa Amália?

Há-de haver quem se condona da sua sorte, quem tire, quem

VENDE-SE
UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão. Tratar na Rua da Matriz, n.º 4 — LOULE.

«torça» por ela, porque o dono do camion, tem de ter seguro contra terceiros, pelo menos.

Que alguém tire por ela, a defende e ampare nesta triste emergência.

Que alguém adogue os seus direitos por caridade, já que é uma obra de caridade valer-lhe!

Estamos certos que alguém há-de aparecer a favor da Elisa Nunes, a pobre «Amália Rodrigues», de Loulé!

Notamos, desde, há algum tempo, sucessivas interrupções de corrente, a que, regra geral, se sucedem fenômenos estravagantes de fornecimento de uma ração tão débil de luz que não atinge a luminosidade de um fósforo.

Supomos que isto se dá apenas na zona ligada ao PT da Campina mas o que não podemos aceitar de bom grado é que os consumidores dessa zona sejam tratados como enteados, enquanto outros são tratados como filhos.

Sim, porque a energia que nos fornece não dá para luz, nem para pôr a funcionar os aparelhos eléctricos, desde a mais simples máquina de barbear ao mais complicado batedor.

Também se não comprehende como é que casas situadas ao princípio da Avenida Costa Mealha estão ligadas a tal P. T. que fica tão longe e funciona tão mal.

R. P.

ISETTA BMW-300

Em bom estado, vende-se barata — Av. José da Costa Mealha, 162 — Tel. 180 — Loulé.

NOS MELHORES HOTEIS O MELHOR COLCHÃO



Molaflex FOI TAMBÉM PREFERIDO
PARA O EQUIPAMENTO DO HOTEL RITZ

Nas frias noites de Inverno

Durma melhor...

...Dormindo num MOLAFLEX

Faça uma visita ao Agente em Loulé

HORÁCIO PINTO GAGO

TELEFONE 83

Agradecimento

Maria das Neves Pires

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente e para que não cometesse qualquer falta, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da falecida, aquando da sua doença e que lhe prestaram a sua última homenagem incorporando-se no seu funeral. A todos, pois, o preito da sua gratidão.

Agradecimento

António da Conceição Viegas

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Propriedade

Vende-se uma propriedade, no sítio das Barreiras Brancas (Loulé), com muito arvoredo.

Tratar com João Gonçalves — Rua Pedro Nunes, 45 — Campina de Cima — Loulé.

AGRADECIMENTO

Rosa de Sousa Sancho Calado

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Ajudante de escritório

Dispondo de algumas horas vagas, oferece-se.

Nesta redacção se informa.

Que se supõe EDUCADA

Já reparou, de certo, como é desagradável ouvir uma senhora proferir palavras em calão, é desagradável para quem ouve e desprestigiano para quem as pronuncia. É que só usa calão a pessoa menos educada ou não habituada a conviver com senhoras de verdade.

A maneira de falar, os termos escolhidos, a correção na pronúncia — são dos maiores atrativos que uma senhora pode ter. A boca feminina, que é dos órgãos mais apreciados na mulher, diminui o interesse e conspurca-se quando deixa cair o vocabulário do calão.

Esse vocabulário é ainda assim vasto e retumbante. Mas incomoda e surpreende ouvido da boca de uma senhora que se supõe educada.

Se estiver a conversar com uma mulher que conheça o calão há-de ouvir certamente, com aborrecimento e desaprovação, termos esquisitos, como: «ó pá — grande arraia — enflaste o barrete — estás a chatear-me — mas que barraca — não te gramo», e outros do género.

E repare-se como esses termos são pronunciados por pessoas que se supõem senhoras. E há-as que põem em prática o tal vocabulário do calão, sem reparar que não o ouvem a pessoas verdadeiramente educadas e que sabem honrar o sexo feminino a que pertencem e no qual não deviam ser incluídas as tais... senhoras que sabem imenso de calão.

De «Democracia do Sul»

A BÍBLIA MAIS BELA DO MUNDO

Foi publicado o primeiro fascículo desta autêntica obra-prima das Artes Gráficas e um dos mais grandiosos empreendimentos editoriais já realizados em língua portuguesa.

Trata-se de uma versão moderna das Sagradas Escrituras, a partir dos originais hebreus, aramaico e grego, impressa em magnífico papel-pergamino, enriquecida com inúmeras reproduções das obras sacras dos mais destacados mestres de todos os tempos e iluminada por artistas especializados.

Nesta época de reajustamento de valores, decorrente da realização do Concílio Ecuménico e do renascimento de uma renovada consciência cristã, a publicação de uma Bíblia de concepção nova e aberta às realizações artísticas de todo o Mundo cristão, torna-se um dever para os editores e uma oportunidade inestimável para o grande público tomar um contacto autêntico com a Bíblia Sagrada cuja doutrina está intimamente ligada à Arte da Civilização Ocidental.

«A VOZ DE LOULE»
N.º 337 — 19-XII-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juiz de Direito desta comarca e segunda secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Executados — JOAQUIM DA SILVA e mulher ANTÓNIA MACHADO VIEGAS, ele proprietário e ela doméstica, moradores no sítio da Arrancada, freguesia de Querença, concelho de Loulé, para no prazo de DEZ dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária que a estes move o Exequente — JOSÉ FRANCISCO COSTA, viúvo, proprietário e comerciante, morador nesta vila, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Loulé, 9 de Dezembro de 1965

O escrivão de direito

(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto dos Santos

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bactereologicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,80

Garrafas
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto - Comércio e Indústria
SOCIÉDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Telef. 8 e 89 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve
Depósitos: FARO — Tel. 23669 — TAVIRA — Tel. 264
LAGOS — Tel. 287 — PORTIMÃO — Tel. 148
VL2AM65CN

TIANICA

Definição de qualidade

Sede: LOULE

Telefones 30 e 17

Transportes de Carga

Louletana, Limitada

SERVIÇO DE CARGAS PARA TODO O PAÍS

Com os nossos melhores cumprimentos de Boas Festas
para todos os nossos estimados clientes e amigos.

Agências em LISBOA:
R. de S. Mamede, 24 (ao Caldas)
Telefone 865637

Av. 24 de Julho, 88-B e 88-C
Telefone 669446

Agência em ODEMIRA:
Avenida Teófilo da Trindade, 17
Telefone 149

Agência em OLHÃO:
Avenida 5 de Outubro, 34
Telefone 476

Vivaldo Mendes Viegas

FÁBRICA DE MALAS DIVÃS E COLCHÕES DE ARAME

A todos os seus prezados Clientes e Amigos
apresenta cumprimentos de Festas Alegres,
com os melhores votos de feliz Ano Novo.

Largo João XXIII Tel. 190

LOULE

REINALDO GUERREIRO MENDONÇA

Fazendas para homem e senhora

RETROZEIRO — CONFECÇÕES — MALHAS

Saída todos os seus prezados
clientes e amigos, nesta qua-
dra festiva do Ano e dese-
ja-lhes um Alegre Natal.



Rua 5 de Outubro, 56-58

LOULE

Carta Aberta a um Louletano

Com o pedido de publicação recebemos da «Casa da Primeira Infância», de Loulé, a seguinte carta:

Tenho ouvido dizer desde que conheço Loulé que o Louletano é conhecido em toda a parte como fervoroso amigo e defensor da sua terra. E desde que conheço os Louletanos sei que isto é verdade.

O Amor à sua terra é muitas vezes o amor ao Seu Semelhante, o amor ao próximo — aquele amor que vem logo a seguir ao Amor de Deus —. Assim, ele criou obras da Caridade, de Assistência, de Saúde... não é preciso citá-las todas. Admiráveis algumas delas. Mas outras, criou-as para logo as esquecer. E não são as menos úteis nem as menos belas.

Esquecer não é amar.

Pois eu venho pedir-te que ames um bocadinho mais a tua terra, que a conheças melhor para melhor a amares. Vou falar-te dessa obra que tu em boa hora criaste e em má hora esqueceste mas que mercê do Amor daqueles tais Louletanos que não

desmentem a fama e da graça de Deus vai vivendo.

Quando foi que visitaste a Creche pela última vez?

Ela chama-se oficialmente Casa da Primeira Infância e na verdade é muito mais que uma Creche — Vai até lá. Vai ver o muito que com muito pouco lá se faz. Vai ver o que lá falta — e tanto!

Talvez tenhas em casa despesado alguma coisa que para nós seja de muita utilidade.

Nós precisamos de tudo. Roupas usadas de criança, retalhos, gêneros alimentícios, dinheiro... É talvez rapariga com longas horas de ócio. Dá-nos algumas dessas horas em que te aborrece e vem conhecer o prazer que é ser útil. Vem conviver com a mais bela de todas as coisas da Natureza: as crianças. Mas, se não poderes dar nada disso, se fores tão pobre como nós, dá-nos o teu conselho amigo, o calor da tua amizade, o prazer da tua visita. Acredita, nós temos falta de tudo, aceitamos tudo.

A Direcção

A Obra do Padre David Neto

CASA DOS RAPAZES

Já uma vez falámos, nas colunas deste Jornal, no trabalho insano e maravilhoso dum Homem que, apenas confiando na força da sua vontade e na ajuda de Deus, vem, há uma vintena de anos, trazendo da ruá para um lar soñhado e criado por si, os rapazes abandonados à voragem da Vida!

O que sabímos foras-nos contado por este e aquele. E do que ouvimos nascera-nos o desejo de, na primeira oportunidade, irmos visitar pessoalmente a sua Casa dos Rapazes.

Essa oportunidade surgiu num dia soalento de verão, quando ninguém nos esperava, parando por acaso, e indo encontrar de imprevisto o sacerdote e mela dízia de rapazes que, em férias todos não tinham ido à aldeia ou à praia.

(Continua na 6.ª página)

TIANICA

TRADICIONALMENTE
PADRÃO DE ALTA QUALIDADE

Postal de Faro

Homenagem a um herói

No prosseguimento da significativa obra empreendida pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo realizou-se nesta cidade o descerramento de uma lápide colocada no edifício dos celeiros de homenagem a um grande herói, que foi um jovem farense. Lá figura o nome do alferes miliciano piloto aviador João Píté, que em defesa do solo patrio tombou na Guiné Portuguesa. Ao acto que foi presidido pelo Chefe do Distrito, assistiram além da família do moço herói, as mais destacadas autoridades civis e militares, bem como representações de vários organismos. Nas palavras ali pronunciadas foi bem exaltado o valor, o heroísmo e esse conjunto de admiráveis qualidades do homenageado.

Iluminações do Natal

Durante a quadra natalícia que se avizinha, a capital algarvia vai de novo apresentar um deslumbrante aspecto com a iluminação das ruas da baixa citadina. Assim a Rua de S. António e transversais estão sendo alvo

Agradecimento

Joaquim António Carrusca

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos os seu reconhecimento mais profundo.

Casos de emigrantes

Temos recebido numerosas cartas de emigrantes, nossos conterrâneos, mourejando em França, apoiando o que temos escrito sobre o comportamento de outros e sobre as suas práticas e condições de vida.

De uma dessas cartas recordamos alguns períodos por os acharmos dignos de serem conhecidos e divulgados.

Refere-se o nosso correspon-



Participações de nascimento
em modernos e interessantes modelos, executam-se na

GRÁFICA LOULETANA
LOULE

dente ao caso passado no dia de Todos os Santos, um café em St. Maurice de Beynost e comenta: «É na realidade triste e de lamentar que isso se passe entre indivíduos da mesma nacionalidade, que se deviam aproximar e acarinar, mutuamente, em vez de discutirem estupidamente e agredirem-se.

Muitos dos nossos compatriotas que vão a Portugal de férias gabam e elogiam a França como se fosse a sua própria Pátria, mas eu direi sempre que não há País como o nosso, porque lá eles não andam andrinos, mal alimentados, mal dormidos e oferecendo um aspecto tão deprimente que até nos envergonha dizer que somos seus compatriotas.

Na sua ânsia de forrarem uns patacos que o câmbio mais favorecido do franco lhes transforma em escudos, sofrem privações que chegam a provocar-lhes doenças incuráveis, como o de um parente que tenho e cujo desejo de salvar me trouxe para junto dele.

Melhor seria que, ao menos, subbessem honrar o nome de Portugal onde se ganha pouco, mas não se leva a vida miserável e de sacrifício total a que aqui se sujeitam».



A Casa Bambi

Praça da República, 94
LOULE



Agradece a preferência com que foi distinguida durante o ano de 1965 e formula votos de Felicidades para o Novo Ano aos seus prezados clientes



PARA

Banquetes, «Copos d'água», Festas de confraternização ou de aniversário

Prefira o

Café Avenida

Telef. 106 — LOULE

Esmerado serviço de mesa

Preços acessíveis

SALA PRIVATIVA



Contribuições e Impostos

Durante o mês de Janeiro estão a pagamento nas Tesourarias da Fazenda Pública as seguintes contribuições e impostos:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

— GRUPO A (liquidação provisória) de 1965;

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

— GRUPO A (liquidação provisória) de 1965;

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(liquidação provisória) de 1965;

IMPOSTO SOBRE AS SUCESOES E DOAÇÕES (Anuidades) de 1965.

Contribuição Industrial:

A contribuição industrial deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento em JANEIRO e JULHO, se o seu montante exceder 200\$00.

As colectas até 200\$00 devem ser pagas por uma só vez, em JANEIRO.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para a arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vendidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Contribuição predial:

A contribuição predial deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento, respecti-

A PORTA DOS GRANDES LUCROS!

É-LHE ABERTA PELA

empresa predial

NORTENHA

PONDO AO V/DISPOR TODA

A COMPETENCIA NA

COMPRAS E VENDA DE PROPRIEDADES

COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

PORTO LISBOA COIMBRA

Correspondente em FARO

MAFATIL

RUA IVENS, 11, 1.º

TELE. 24243

O MEU SEGUNDO LIVRO de ELECTRICIDADE

DE ALFREDO MORGAN

de, toda a complexidade da vida contemporânea.

Desde a lâmpada aos elevadores, desde o gerador aos aparelhos de raios X, desde os transformadores aos aparelhos de rádio, passando pelo sistema eléctrico dos automóveis, pelo telegrafos sem fios, pela rádio, televisão, fonógrafo, pic-up, cinema, telefotografia, etc. todas as mais importantes formas ou aplicações da electricidade que se encontram descritas, e sugestivamente ilustradas neste «O Meu Segundo Livro de Electricidade», obra didáctica de raro alcance e actualidade.

Pedidos à «Editorial Verbo» — Avenida Marquês de Tomar, 9, 3.º — Lisboa.

ÁRVORES

Amendoeiras e oliveiras enxertadas em zambujeiro, prontas a plantar.

Vende João Afonso Madeira — ALTE.

À INDUSTRIA HOTELEIRA

Vendem-se dois Fogões a gás, marca Cidla completamente novos.

Informa nesta redacção.

José Inácio Coelho

Participa a abertura do seu novo estabelecimento (SPAR) e apresenta aos seus estimados clientes e amigos os desejos de Festas Felizes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Telefone 336

Rua da Carreira

LOULE

Alzira Vitória de Sousa

Proprietária da

Salsicharia J.º de Dezembro

(Junto ao MERCADO PÚBLICO)

Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e as maiores felicidades no Novo Ano.

Casa especializada em carnes de perú, galinha, poto, cabrito, coelho e frangos prontos a cozinhar.

As melhores qualidades de queijo, entre os quais os apreciados QUEIJOS DA SERRA.

TODOS OS APERITIVOS

As Proprietárias de
Confeções Geny, Lda

CASA ESPECIALIZADA EM CONFECÇÕES
PARA SENHORAS E CRIANÇAS



Cumprimentam todas as suas
estimadas clientes e desejam-
-lhes um FELIZ NATAL e
as maiores prosperidades no
NOVO ANO.

Rua 5 de Outubro, 10

LOULÉ

Eduardo Correia

Agente do GAZCIDLA
EM LOULÉ

Telefone 82



Cumprimenta todos os seus dedicados Clientes,
consumidores de GAZCIDLA, e deseja-lhes
as maiores prosperidades para o Novo Ano.

António Simão Viegas

PROPRIETÁRIO DA

Mobiladora Moderna

Deseja a todos os
seus prezados Clientes
e Amigos um Feliz Na-
tal e as maiores pros-
peridades no Ano Novo

Telef. 210 — Praça da República
SUCURSAIS:

AVENIDA MARÇAL PACHECO, 34 e 49 - 51

LOULÉ

FELIZ NATAL!

Maria Madeira Cavaco Pereira

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Av. Marçal Pacheco, 31

Telefone 211

Apresenta cumprimentos de Boas Festas aos
seus Ex.*** Clientes, desejando-lhes um Novo
Ano repleto de Felicidades.

Francisco Guerreiro Fome

Bicicletas Motorizadas e a Pedal

Vendas a pronto e a prestações
Não compre sem consultar os preços desta Casa

Deseja aos seus Ex.*** Clientes
e Amigos, Festas Alegres e
um Novo Ano muito feliz.



Rua José Fernandes Guerreiro, 50

LOULÉ

A Obra do Padre David Neto

(CONCLUSÃO)

os lençóis faltam, por que as mantas escasseiam e porque se tem de limitar a entrada dos pequenos em função da comida que se pode e se tem para lhes encher os pratos na mesa posta com um simples plástico já desbotado.

Não basta o amor para encher estomagos vazios, nem basta a boa vontade para conseguir que a terra se multiplique na semente que lhe entregam, que a batata cresga e de uma se fagam cem, e que o trigo se converta em pão milagroso e santo para saciar tanta fome e órfandade! Podia ficar para aqui a contar-lhes tudo quanto vi e tudo quanto adivinhava... Mas...

Para quê falar, se todos os que me leiam calculam que é impossível tentar e manter, sem qualquer apoio, um Lar de família tão numerosa só com o trabalho de um Homem que entre uma missa e um baptizado tem de lavrar a terra que rodeia a Casa dos seus rapazes, que entre um casamento e um funeral tem de a cavar com uma enxada para que os seus protegidos tenham pão?

Dirão que eu começara por dizer que a obra era dum sacerdote. Sempre o disse e é a verdade. Mas o sacerdócio do Padre David Neto não é apenas o de salvar as almas, é proteger as crianças humildes, todos aqueles que topa esfarrapados e miseráveis, no perigo da ruas e da orfandade, fazendo deles homens honestos, conscientes, úteis à Pátria e a Deus!

Todos! Infelizmente, não! Ai é que está o maior problema do Padre David Neto. É que não podem ser todos como lhe manda o coração e o desejo e sonho da sua alma! Não podem sem metade de «todos» a décima parte de «todos»...

Primeiro, a casa era pequena e para isso, ao lado dessa, construiu aquela espaçosa moradia, debruçada para a horta e o pomar que amanhã e regam e cultivam. Depois... ah! depois... o problema tornou-se outro, mais cruento, mais náu, mais cruel — os quartos vazios, as janelas deixando entrar o sol para se reflectir nos soalhos lisos, sem aquecer o corpo dos corpos a que se destinavam, porque esses moradores... não existem... e não existem... porque não há para lhes dar um enxergão, nem sequer uma malha de caldo, nem sequer um naco de pão...

Nada disso sobeja dos que já lá, desde os primeiros anos, con-

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que FRANCISCO PALMEIRA MATOSO requereu licença para instalar uma oficina de ferreiraria, com soldadura eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumo, emanações nocivas e radiações luminosas, situada na Estrada Nacional 125-Km 92,250, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte e Nascente com propriedades de Herdeiros de José Vicente de Brito, Poente com a requerente e a Sul com a Estrada Nacional 125.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas e Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2 - 2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 30 de Novembro de 1965

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça
Martins

Agradecimento

António de Brito Bota

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e para que não cometa qualquer falta, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do falecido, aquando da sua doença e que lhe prestaram a sua última homenagem incorporando-se no seu funeral. A todos, pois, o preito da sua gratidão.

verteram a Casa, na Casa dos Rapazes! Não sobeja alguém que mais pobrezinho do que os mais pobrezinhos, tem de ficar ali, por que não tem outro lugar, não sobeja dos que consideram aquela casa, o seu Lar e a vão já formando e trabalhando para algum outro que há-de vir!

Céus! E nós, nós todas, mães, esposas, filhas, irmãs, noivas, temos «a mais» — reparem bem — «a mais», uns escudos, um lengol já usado, um cobertor do outro ano, uma lata de conserva esquecida na despensa, um pacote de café cuja marca não é muito do nosso agrado, umas roupas usadas «deles», dos nossos queridos, a quem tudo achamos pouco para lhe dar, nós todas temos alguma coisa, quase nada, de tudo aquilo que os rapazes do Padre David Neto precisam permanentemente! Não aqueles rapazes que ele, propriamente lá tem, mais de duas dezenas, para quem a terra vai dando pão e Deus agasalha no inverno à mingua de roupa, mas para os outros, os outros que por essas terras do Algarve e do Alentejo fóra se perderão se a Casa do Padre David Neto não for a sua casa! E Vocês, jovens remedados, ricos, se não de dinheiro, mesmo assim ricos dumha juventude sem preocupações, pequenos reis de lares medianos, confortáveis e alegres, não vos sobeja nada — uma camisa, um abafô, sapatos que já não usais e... umas moedas escondidas no fundo do bolso para alguma paróquia que nem sequer vos fará feliz?

Estamos a poucos dias do Natal. Ele, com os primeiros frios, aproxima-se de nós, quase o ouvimos bater à porta. Jesus caminha já ao nosso encontro. Vamos deixá-lo fechado à Sua Palavra de caridade e amor. Vamos deixar que neste Natal não haja mais 1, 2, 3, meia dúzia de rapazes com lar, só porque os quartos na grande Casa dos Rapazes do Padre David Neto, em Alvor, estão vazios, só por que lhes falta um divã, um cobertor, umas calças para cobrir umas pernas raquíticas, um pedaço de pão para aconchegar um estômago faminto?

Vamos deixar, por egoísmo, por indiferença, que a consoada na grande mesa seja paupérrima, e que na rua, dormindo na vela, fiquem por essas terras fóra crianças sem abrigo, quando UM HOMEM, se nós o ajudarmos um pouco — só um pouco — lhes abrirá os braços e o coração?

Tantas perguntas! Perguntas sem resposta? NÃO! Perguntas a que, tenho Fé em Deus, Vocês todos responderão PRESENTE!

Que Deus os abençoe se assim for...

Marisabel Xavier de Fogaça

+

Agradecimento

Emília de Sousa Carrusca

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o reconhecimento mais profundo.

ALMANCIL - NEXE

+

Agradecimento

Joaquim de Brito da Mana

Maria da Glória Ricardo Paquete e seus filhos, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, de agradecerem directamente a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu saudoso marido e pai, ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos de pesar, vêm por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Trespassa-se

Estabelecimento de solas, cabedais e sapataria.

Tratar com o Dr. Jacinto Duarte, Conservador do Registo Predial — LOULÉ.

MERCERIA - MERCADO

GUERREIROS

DE
Joaquim Miguel Guerreiro & Irmão,
LIMITADA

Assinalando a abertura do seu
novo estabelecimento, cumprimentam todos os seus dedicados clientes e amigos, formulando votos de prosperidades para o NOVO ANO.

Rua José Fernandes Guerreiro, 18 — LOULÉ
(Junto ao Mercado)

João de Sousa Nascimento

Materiais de Construção, Louças Sanitárias, Ferragens, Drogas, Tintas, etc.

FÁBRICA DE MOSAICOS

Agência LUSALITE e do Cimento SECIL
AZULEJOS DE TODAS AS MARCAS

Cumprimenta todos os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes, pelo NATAL, paz e alegria, e as maiores prosperidades no NOVO ANO.

LARGO GAGO COUTINHO, 13-e 14
LOULÉ

José Guerreiro Neto & Filho, LIMITADA

CONSTRUTORES CIVIS

Materiais para construção

Cumprimenta os seus estimados Clientes e amigos, desejando-lhes as maiores prosperidades no NOVO ANO

LOULÉ

FESTAS ALEGRES

FELIZ ANO NOVO

Deseja José Laginha Duarte
Proprietário da Relóptica

aos seus prezados Clientes e Amigos

Cachola & Guerreiro, Lda



TELEFONE 188

Agradecem a todos os seus estimados Clientes e Amigos a preferência com que os distinguiram no corrente ano e desejam-lhes Festas Alegres e Feliz Ano Novo.



Para Retratos do seu Casamento
Estúdios Fotográficos
Louçāo
Oculista
FARO PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA OLHÃO AV. DA REPÚBLICA, 10

N. B. — Marque por favor a reportagem fotográfica do seu casamento com antecedência.

Com a sua BICA, beba:

TIANICA
Aguardente de Medronho

Os moinhos de ALTE

(Continuação da 2.ª página)

da pelo das rodas chilreantes dos carros de boia da região de Sintra.

Bem hajam, portanto, os participantes do Simpósio que se reuniram para salvar alguma valoração que o progresso ameaça subverter na sua marcha avassalante e destruidora do que não seja máquina.

É também honroso para nós, portugueses, que tivesse sido um poeta luso-muçulmano, Ibn Muçana, natural de Alcabideche, no concelho de Cascais, um dos primeiros que, na Europa, se referiu aos moinhos de vento.

É natural que sejam estes que principalmente chamem a atenção. Eles são um dos atraentes componentes da paisagem, com sua alvura quente a que muitas vezes um rodapé azul ou vermelho policromisa o conjunto, a rodarem as velas brancas emitindo uma melopéia nostálgica e sonhadora. Mas não são só esses que o Simpósio defendeu. Os outros, re qualquer espécie, como os de água, foram igualmente estudados nas reuniões.

VENDE-SE

UMA CALDEIRA de destilar aguardente, com capacidade para 180 litros, com todos os apetrechos e em bom estado.

Tratar com Manuel Nunes Portela Farias — Telefone 6 — ALMANCIL.

Ora nesta última modalidade, que considerar os existentes no Algarve e, muito particularmente, os da povoação de Alte.

Constatel que na Ribeira de Alte existem bastantes moinhos, a maior parte em inactividade. Eles são algo de inconfundível e de pitoresco, que é necessário preservar. Além do rendimento económico que podem dar, são notícias tipismo que se não devem deixar desaparecer.

Como elemento estético, os de água, se não têm a imediata evidência dos seus irmãos de vento, não são, por isso, de somenos interesse. E se não, vejamos: é absolutamente inesquecível o passeio da Ribeira de Alte e a visita aos seus moinhos.

Não sabemos ainda quais as conclusões e sugestões do Simpósio. No entanto, não será surpresa que dele resulte a carta molinológica do País; as diligências para a reactividade dos engenhos inactivos; o restauro dos abandonados; etc. Que o Estado possa vir a auxiliar essa campanha não será hipótese a rejeitar. Seria mesmo de desejar que se procedesse a uma restauração dessas construções idênticas à dos castelos, em boa hora levada a cabo.

Que a realização do Simpósio de Molinologia estimule a defesa dos moinhos do Algarve e, muito especialmente, os de Alte, conjunto de pitoresco que nos parece difícil de encontrar noutras localidades, são os votos de todos que prezam a paisagem portuguesa.

António Luís Cabral de Quadros

Plantar Árvores é valorizar a Terra!
Com boas árvores terá boas colheitas!



Francisco Rocha Martins

Proprietário e Viveirista de Oliveiras e Maçanilhas

DÁ GARANTIA DAS ÁRVORES QUE VENDE

PORQUE SÃO DA MELHOR QUALIDADE!

SANTA MARGARIDA

ALTE — Algarve

O Algarve e o Turismo Nacional

(Continuação da 1.ª página)

hoteleiro do Algarve que era, há bem pouco tempo, praticamente nulo, pode agora dispor de 82 unidades hoteleiras com 4.400 camas que podem ser elevadas a 8.000 com o concurso de casas particulares que se tem estado a preparar para servir este magnífico surto turístico.

O abastecimento de todo o excesso populacional provocado pela corrente turística tem-se processado sem dificuldades nem sobressalto no abastecimento normal da província o que é de considerar como factor encorajante de mais amplas perspectivas.

Referiu ainda que muito há a fazer sobretudo no capítulo de distrações e diversões e nos campos ou sectores de transportes e circuitos turísticos.

Como exemplo da atração que está a processar-se pelo Algarve referiu ainda Sua Ex.ª que 100 famílias suecas virão passar 15 dias de férias do Natal, nesta província e que várias entidades e empresas ligadas ao Turismo Europeu estão a desenvolver larga propaganda das nossas possibilidades turísticas que pode até conduzir, à substituição dos desportos de inverno pelos banhos nas águas tépidas do mar no Sul de Portugal.

Jornalistas e Agentes de viagens alemães

(Continuação da 1.ª página)

que lhes foi dedicado. Além da projeção de um filme sobre a terra algarvia, actuou o Rancho Folclórico de Faro, cujos números encantaram os nossos visitantes. No final foi servida uma merenda regional. Os visitantes pernoitaram em Monte Gordo, donde saíram no dia seguinte rumo a Málaga. Esta visita constituiu uma óptima jornada de propaganda do turismo algarvio.

Por feliz e muito oportuna iniciativa da Agência de Faro do Banco Português do Atlântico, os nossos visitantes poderam adquirir curiosas lembranças regionais no «hall» do Cinema de Faro e no Aeroporto, através dum serviço de câmbios montado naqueles locais.

Porque se avizinha uma frequência regular de aviões estrangeiros em voos directos a Faro, impõe-se a necessidade de criar, com carácter definitivo, um serviço de câmbios no Aeroporto de Faro.

Álvaro da Piedade Albino

Proprietário da

Sapataria VIVINA

Tem a satisfação de comunicar ao Ex.º Púlico a abertura do seu estabelecimento, na

Proça da República, 102 — LOULÉ

onde terá muito prazer em apresentar o seu sorridente de calçado para

HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

Se deseja calçar bem, visita esta casa

TELEVISORES PHILIPS

Série UNIVERSO

PARA 1966

Esgotada a 1.ª remessa, chegou a 2.ª desta nova série!

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS

Prestações a partir de 30\$00 semanais

A pronto

BRINDE

Os melhores descontos e ainda FACILIDADES nesta modalidade de pagamento.

na compra dum televisor oferecemos uma mesa para televisão.

Antes de se decidir pela compra do seu Televisor veja os novos modelos **PHILIPS** em exposição nos estabelecimentos do

AGENTE OFICIAL

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Avenida Marçal Pacheco, 38

Telefone 208

LOULÉ

Rua Conselheiro Bivar

Telefone 24432

FARO

e ficará habilitado a prémios semanais no valor de **25 CONTOS**
(CONCURSO SACO PHILIPS)

Trespassa-se

Trespassa-se o CAFÉ AVENIDA com todo o recheio.

Tratar com o proprietário pelo telefone 106 — Loulé.

Manuel Tomás Gomes

Informa que executa reparações em macacos hidráulicos de qualquer tonelagem e sistema, compressores de ar, pistolas de pintura, etc..

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 69

LISBOA - 1

Escola de condução de Automóveis

Monumental, L. da

Para profissionais e amadores — Pesados e ligeiros
Aulas teóricas, técnicas e práticas, para ambos os sexos

TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO

Gerência de MORENO e SOARES Direcção Técnica ANTÓNIO SOARES
Instrutor: JOSÉ BARATA PLÁCIDO

Av. Manuel da Maia, 11-r/c Telef. 5 25 35 LISBOA - 1

Os agentes da AGUARDENTE

→ **T I A N I C A**

J. A. da Costa Pina — (Lisboa e arredores)

Costa Pina & Valverde — (Porto e Província)

Francisco Martins Farrajota & Filhos, L. da — (Algarve)



Desejam Feliz e Próspero

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:

Em 12, a menina Ricardina da Costa Guerreiro.

Em 19, o sr. Manuel Nunes Estêvão e a menina Dina Maria Nunes do Nascimento Caeiro e a sr. D. Felismina Pinto Nunes Inês.

Em 20, a menina Maria Elda Rua Arquier.

Em 24, a sr. D. Maria Eleonora Gonçalves Oliveira e o menino Álvaro Manuel Rodrigues Guerreiro, residente em Saborosa (Trás-os-Montes).

Em 25, a sr. D. Sofia Contreiras Fernandes Palácio, residente em Lavradio e os srs. Dr. Álvaro de Sousa Ramos e José Carrusca da Silva Loures.

Em 26, as meninas Maria Angela dos Ramos Morgado e Dulcina Maria Farrajota Bento e o sr. Eugénio Martins Correia, residente em França.

Em 27, a sr. D. Maria Oliveira dos Ramos Feio Bolotinha e o sr. Domingos Vicente Duarte.

Em 28, as sr. D. Maria de Lourdes dos Santos Guerreiro e D. Maria Inês Corpas Pereira, o sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola e a menina Maria Manuela Borges do Nascimento Costa.

Em 29, os srs. Amadeu Pedro da Cruz e Aníbal Bita Bota.

Em 30, a sr. D. Dora Maria Mendonça Viegas, residente em Lourenço Marques a menina Guida Sant'Ana Fernandes e o sr. António de Sousa Chumbinho.

Em 31, a menina Maria Teresa Cristóvão Ricardo.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em viagem de negócios, encontra-se em Londres o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Eng.º José Maria Farrajota Cavaco.

— Após uma larga permanência entre nós, regressou à África do Sul, onde há anos reside, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Manuel Costa Gonçalves.

— De visita a sua família, encontra-se em Loulé o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Martins, residente em França.

— Após ter passado uma temporada entre nós, regressou à Venezuela o nosso estimado assinante e conterrâneo sr. Porfirio Viegas Farias.

— Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr. D. Noémia Rua Filipe, esteve alguns dias em Loulé o nosso dedicado assinante em Mercês, sr. Manuel Francisco Guerreiro.

CASAMENTOS

Realizou-se, no passado dia 11, na Capela de Santa Catarina, da freguesia de S. Clemente o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr. D. Maria Raquel Rocheta Guerreiro Rua, gentil e prenda filha do nosso director e de sua esposa sr. D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Rua, com o sr. Eng.º António Gabriel Durão Leitão, filho da sr. D. Maria de Sousa Durão Leitão e do sr. Dr. José Nogueira Durão Leitão, distinto médico veterinário, de Lisboa.

Presidiu ao casamento e celebrou a Missa «Pro Sponsis» o Rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício, director do nosso prezado colega «Folha do Domingo».

Foram testemunhas, por parte da noiva, seus tios, sr. D. Raquel Guerreiro Rua Galo e o sr. Joaquim Corpas Rocheta, conceituado funcionário da «C. E. A. L.», e, por parte do noivo, os seus pais.

No final, foi servido, na casa dos pais da noiva, dum finíssimo copo de água aos numerosos convidados.

Aos noivos, que vão fixar a sua residência em Lisboa, desejamos as maiores venturas.

— Realizou-se no passado dia 5 do corrente na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, em Querença, o enlace matrimonial da sr. D. Maria Odete Guerreiro Mendonça Justo, filha do sr. Mi-

guel dos Santos Mendonça e da sr. D. Delmira Guerreiro, com o sr. António Manuel Guerreiro Justo, filho do sr. José Viegas Justo e da sr. D. Maria da Assunção António.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Joaquim Francisco e a sr. D. Otilia de Jesus Cruz e por parte do noivo o sr. José Luís das Dores e a sr. D. Maria Júlia das Dores.

— Realizou-se no passado dia 12 do corrente na Igreja de S. Lourenço — Almancil, o enlace matrimonial da sr. D. Maria Ivone Marum Norte, filha da sr. D. Maria Pires Marum e do sr. José Pires Norte (José Rita), proprietários em Almancil, com o conceituado comerciante na Venezuela sr. Manuel Ricardo Anselmo, filho do sr. Cristóvão Anselmo e da sr. D. Maria da Glória Ricardo, também proprietários em Almancil.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Joaquim Pires Marum e esposa e por parte do noivo o sr. Manuel Bota Ricardo e esposa.

Aos jovens casais endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

— Realizou-se no passado dia 5 do corrente mês o enlace matrimonial da sr. D. Maria Manuela Lopes Monteiro, filha do sr. António Monteiro e da sr. D. Elisa Lopes de Campos, falecidos, com o nosso conterrâneo sr. Alexandre Cavaco Carrilho, filho do sr. Alexandre Bento Carrilho, industrial desta vila, e da sr. D. Isabel de Jesus Cavaco.

A cerimónia, que teve lugar na Igreja do Divino Espírito Santo, em Montijo, foi integrada na missa, celebrada pelo irmão do falecido, Rev. Padre António José Cavaco Carrilho, Digno Director Espiritual do Seminário de Faro, que também presidiu ao acto de casamento.

Dirigindo a palavra aos neocasados, o celebrante exortou-os a uma vida conjugal quanto possível perfeita, para que assim possam cumprir condignamente as graves obrigações que acabavam de contrair.

Apadrinharam o acto: por parte da noiva o sr. Manuel da Silva Bexiga e a sr. D. Guilhermina Gomes, proprietários, residentes em Montijo e por parte do noivo o sr. José de Sousa Teixeira e a sr. D. Maria Mendonça Matos Teixeira, proprietários, residentes em Almancil.

Após as cerimónias religiosas, foi servido um lauto copo de água em honra dos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o norte do país.

Ao jovem casal, que fixou residência em Montijo, desejamos as maiores felicidades e um futuro risonho na sua vida conjugal.

ALEGRIAS DE FAMÍLIA

— Em Lisboa, deu à luz uma criança do sexo masculino a nossa conterrânea sr. D. Maria Teixeira Rocheta Cassiano Gomes Santos, esposa do sr. Dr. Isaías Eiras Gomes dos Santos, distinto

D. Maria da Conceição Pinto Caimoto Duarte

Para ser submetida a uma operação cirúrgica de emergência deu entrada na Casa de Saúde da Cruz Vermelha de Lisboa, a sr. Dr. D. Maria da Conceição Pinto Caimoto Duarte, tremosa esposa do sr. Dr. Joaquim Romão Duarte, ilustre Governador Civil do Distrito de Faro e distinto professor do Ensino Liceal em Lisboa.

A difícil operação que teve lugar no dia 17, decorreu com felicidade, encontrando-se a distinta senhora em período de plena recuperação, post. operatória.

Tanto a ilustre senhora como ao sr. Dr. Romão Duarte, pela simpatia que irradiam da sua bondade e qualidade de carácter, auguramos e apresentamos os nossos mais sinceros desejos de um pronto restabelecimento.

MORGADOS — FRUTOS — PEIXES — CESTINHOS

PASTELARIA FINA
Doces Regionais
J. C. Fernandes
LOULE ALGARVE PORTUGAL
O MELHOR QUE HÁ EM DOCES
ESPECIALIZADO
FÁBRICO

BOLOS PARA CASAMENTOS E ANIVERSARIOS

Praça da República, 70 - 1.º, Dt.
LOULE

DANIEL CONSTANT

expõe em LISBOA

Aquele conhecido nome da imprensa diária, que de há muitos anos vem subscrevendo uma das melhores secções sobre turismo que entre nós se publicam («Turismo e Gastronomia»), em «O Primeiro de Janeiro») é também um dos mais considerados aguarelistas portugueses. Referimo-nos a Daniel Constant, devotado amigo do Algarve. Trata-se allás de uma aguarela de temática algarvia — «Luz do Sul (Alcantarilha)», um dos seus melhores trabalhos e que foi adquirido para o Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto. No dia 16 (6.ª feira) Daniel Constant inaugurou mais uma exposição de aguarelas, desta feita no Palácio Foz, em Lisboa, onde veio expôr a convite do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo.

As nossas sinceras felicitações. — Na Clínica do Dr. Manuel Cabeçadas, em Loulé, teve o seu bom sucesso no passado dia 12 do corrente, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr. D. Anilde Martins Duarte Correia, esposa do sr. Manuel Romão Calado Correia, escritário da Ciona - Mineira de Sais Alcalinos, desta Vila.

São avós paternos o sr. Bento Correia e a sr. D. Rosa de Castro Calado e materno o sr. Anilde Duarte dos Santos e a sr. D. Julieta Martins Guerreiro.

A recente nascida recebeu o nome de Ana Margarida Duarte Correia.

As felizes pais endereçamos os nossos parabéns e votos dum futuro risonho para a sua descendente.

FALECIMENTOS

Com a idade de 75 anos faleceu em Loulé, no passado dia 9 do corrente, o nosso prezado assinante sr. António de Brito Bota, comerciante da nossa praça, que deixa viúva a sr. D. Maria da Conceição Valério e era pai da sr. D. Maria Valério de Brito e do sr. Manuel Pires de Brito e sogro do nosso estimado assinante em Castelo Branco sr. Eduardo Lopes.

— No sítio do Parragil, (Loulé), faleceu no passado dia 30 de Novembro o sr. Joaquim António Carrusca.

O falecido, que contava a idade de 88 anos, era viúvo da sr. D. Inês de Jesus e pai das sr. D. Maria Inês Carrusca, D. Maria da Boa Hora Inês Carrusca, D. Alice Martins Carrusca e D. Isaura Martins Carrusca e dos srs. Manuel Martins Carrusca e Rev. José de Carvalho Carrusca, pároco das freguesias de Pera e Pórcches.

Na Igreja Paroquial da freguesia de São Sebastião de Loulé, foram celebrados ofícios fúnebres, presididos pelo filho do falecido, Rev. Carvalho Carrusca, que celebrou missa, acolhido pelos Revs. Costa Rita, pároco de Alte, e Cavaco Carrilho, director espiritual do Seminário.

— Com a idade de 65 anos, faleceu em Alvalade, onde residia há mais de 30 anos, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Manuel Joaquim Garcia, que deixe viúva a sr. D. Virgínia Mendes Bica e era pai dos srs. Manuel Mendes Garcia, alferes miliciano que se encontra a prestar serviço na Guiné; Francisco Mendes Garcia, furrel miliciano, a prestar serviço em Moçambique e da sr. D. Mariana Mendes Garcia Raposo Nobre, esposa do sr. José Raposo Nobre, conceituado comerciante em Alvalade e D. Virginia Maria Garcia Raposo Nobre, esposa do sr. João Raposo Nobre, caixeteiro viúva.

O saudoso extinto foi, durante anos Tesoureiro da Junta de Freguesia de Alvalade e era uma das pessoas de maior prestígio nessa freguesia.

A extracção efectua-se no dia 30 de Dezembro.

A todas as famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências e sentimentos de profundo pesar.

30 de Dezembro.

Os pedidos de assinatura podem ser dirigidos à Editorial Organizações, Ld. — Largo Trindade Coelho, 9-2.º — LISBOA.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

«A VOZ DE LOULE»
N.º 337 — 19-XII-1965

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

A NÚCIO

1.ª Publicação

António Maria Pinto

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e elegibilidade de assinaturas, de agredecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que o vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

Número do NATAL
da revista «EVA»

Salu o n.º 1127 da antiga e conceituada revista «EVA» que, sob a proficiente direcção da conhecida escritora Carolina Homem Cristo, continua mantendo posição de relevo entre as publicações destinadas à mulher portuguesa.

Além das páginas dedicadas à moda feminina, o presente número publica várias reportagens e muito interesse e tem a particularidade de incluir um «cupom» numerado para um riquíssimo e tentador sorteio cujo 1.º prémio é uma casa completamente mobilada, decorada e equipada com toda a aparelhagem de uso doméstico e de um completo enxoval de roupas de casa, loiça, vidros e talheres.

O saudoso extinto foi, durante anos Tesoureiro da Junta de Freguesia de Alvalade e era uma das pessoas de maior prestígio nessa freguesia.

A extracção efectua-se no dia

30 de Dezembro.

Os pedidos de assinatura podem ser dirigidos à Editorial Organizações, Ld. — Largo Trindade Coelho, 9-2.º — LISBOA.

Loulé, 17 de Dezembro de 1965.

O escrivão de direito
Henrique Anatólio Samora
de Melo Leote

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

Até quando?

Preferíamos não ter de voltar a falar na falta de limpeza que se nota em tantas ruas da nossa Vila, mas não deixaremos de o fazer enquanto não conseguirmos compreender porque as coisas se mantêm em tão lastimoso estado.

E então, agora, na altura das festas natalícias, era um bom pretexto para sanar alguns males que, sob este aspecto, preocupam os verdadeiros amigos de Loulé.

NOVOS
ASSINANTES

Temos a satisfação de registrar hoje, como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.ºs Senhores:

Joaquim Marum Leal, Francisco Rodrigues Zacarias e José Rodrigues Norte, residentes em (Almansil); João Simão Firmo, (Austrália); Manuel Ventura Martins, (Alemão Ocidental);

José Dias Henrique (Alportel); Virgolino Sousa Vieira (África);

Manuel de Sousa Martins, Francisco Guerreiro Adelino e Viegas Guerreiro Miguel, (França);

Manuel Ricardo Mendes da Silva, Manuel Dias da Ponte, Manuel Mendes Inácio, Manuel Correia Renda e Manuel Guerreiro Farrajota (Mem Martins); Dr. José Pereira da Rocha, Manuel de Sousa Cavaco (Saltr); Constantino dos Santos Pinguinha, Abílio da Conceição Gonçalves (Venezuela); Francisco Tomás (Vila Franca do Rosário); Joaquim Manuel Romeira, (França);

Manuel Costa Gonçalves, (África do Sul); José Fernandes Guerreiro Bota (Olivais); Amândio Augusto da Piedade Mata e Daniel Farrajota Costa (Loulé), e as sr. D. Maria Solange Rua Nunes Silva, (Lisboa); D. Maria Tomé Martins S. Fernandes (U. S. A.); D. Eduarda da Conceição Reis (Canadá); D. Dorila de Sousa Ramalho (Loulé), e D. Maria Graciela Martins Saraiva, (Pinhel).

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».

A todos, os nossos agradecimentos pela deferência tida para com «A Voz de Loulé».